

23/07

**Jornal da Tarde**

## Iluminação ruim facilita roubos em via

► Mônica Nardy Marzagão Silva pede a ajuda do **Jornal da Tarde** para reiterar os inúmeros pedidos de instalação de pontos de iluminação nas proximidades do número 185 da Rua Cristais e dos números 429 e 435 da Rua Felipe Camarão, no Tatuapé, na zona leste de São Paulo. A leitora afirma que preencheu a ficha do Sistema de Ampliação de Iluminação Pública na Subprefeitura Mooca em julho do ano passado, mas desde então não teve nenhum retorno se o serviço será ou não feito. Por causa da falta de iluminação, Mônica conta que a via, que é bastante movimentada, é muito perigosa à noite, já que os ladrões aproveitam a escuridão para agir. Ela espera que o Departamento de Iluminação Pública (Ilume) leve o caso a sério para o bem dos pedestres que por ali circulam.

**DA REDAÇÃO:** Sobre a reclamação de Mônica, o Departamento de Iluminação Pública (Ilume) informa que as Ruas Felipe Cama-



Fotoleitor

Marília dos Santos Teixeira

### Lixo atrapalha travessia de pedestres

» Quem atravessa as Ruas Sólton e Newton Prado, no Bom Retiro, na região central de São Paulo, se depara com uma montanha de lixo sem o acondicionamento correto. Quando a limpeza e a fiscalização serão reforçados?

rão e Cristais estão cadastradas e de um ponto de luz. Porém, o ó- cada uma irá receber a instalação ção não soube informar a previ-

são para o início dos trabalhos nos locais citados.



Novo ecoponto ficará na esquina da Rua Morfeu com a Avenida Edgar dos Santos

## **Artur Alvim** Terceiro da região, ecoponto Gamelinha será entregue em agosto

A Subprefeitura Penha entregará seu terceiro ecoponto. Desta vez serão beneficiados os moradores do distrito de Artur Alvim. De acordo com a subprefeitura, desde que a prefeitura intensificou a fiscalização e aumentou a multa de R\$ 500 para R\$ 12 mil, a procura pelos ecopontos dobrou em toda cidade. Caso alguém seja pego despejando lixo ou entulho ilegalmente em vias públicas, além da multa, o veículo é apreendido e a pessoa responderá por crime contra o meio ambiente. O novo ecoponto ficará na esquina entre a Rua Morfeu com a Avenida Edgar dos Santos, no distrito de Artur Alvim. Em 2010, cerca de 120 mil metros cúbicos de resíduos foram recolhidos nas 41 unidades do ecoponto espalhadas pela cidade. Desse total, cerca de 60% são materiais volumosos, 33% entulho e 7% materiais recicláveis. Denúncia sobre descarte ilegal podem ser feitas pelo telefone 156 ou pelo e-mail [limpurb@sac.prodiam.sp.gov.br](mailto:limpurb@sac.prodiam.sp.gov.br).



## ***Marginais na marginal***

Quanto maior for a comunicação entre a polícia de São Paulo e os cidadãos, tanto melhor. A nova unidade da Polícia Militar que atua nas marginais Pinheiros e Tietê criou perfis nas redes sociais e em microblogs para que os paulistanos possam entrar em contato.

Viu um carro sendo assaltado? Delinquentes estão jogando pedras nos veículos que passam? É só avisar, pela internet mesmo, para a conta @PMnasmarginais. É claro que isso é positivo. Informação nunca atrapalha. Mas, antes disso, é necessário que a tal unidade da PM funcione nas ruas.

A equipe foi montada depois de uma onda de arrastões e roubos nas avenidas marginais, as vias mais importantes de São Paulo. Foram ao menos dez vítimas só neste ano, mas a própria polícia admite que o número deve ser maior. Nem todo mundo se dá ao trabalho de registrar um boletim de ocorrência, sabendo que os marginais já devem estar longe.

A polícia já havia dito que tinha reforçado as patrulhas, mas o resultado tinha sido fraco. Os arrastões e roubos continuaram. Agora, a PM afirma que 54 pontos onde houve problemas ou que são "vulneráveis", como locais mal iluminados, estão sendo monitorados.

Espera-se que, desta vez, o esquema funcione, e o paulistano possa sofrer "só" com o trânsito, sem se preocupar com assaltos. Mais importante que a comunicação no mundo virtual é um policiamento efetivo na vida real. Se os crimes caírem, quem sabe os paulistanos não possam até "curtir" a tal página da PM na internet.



# GCM vigia o lixo do Mercado

**Ação é para impedir que moradores de rua revirem os contêineres em busca de comida**

**FELIPETAU**

[felipe.carneiro@grupoestado.com.br](mailto:felipe.carneiro@grupoestado.com.br)

Um dos maiores polos gastronômicos de São Paulo, o Mercado Municipal da Cantareira, na região central da capital, está recorrendo à ajuda da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para impedir que moradores de rua revirem seu lixo em busca de comida. Depois de um pedido da própria administração, a ação da guarda foi intensificada há duas semanas.

Garis, comerciantes e vigias dizem que os pedintes dificultam o despejo de lixo, fazendo ameaças para abrir os sacos. “Há dois meses, chegaram até a me agredir. Depois que a guarda chegou, ficou mais tranquilo”, disse um gari da Novagel, empresa responsável por fazer a limpeza interna do mercado. Segundo esse funcionário, que não quis se identificar, o número de pessoas concentradas no local caiu de 30 para cerca de cinco nas últimas semanas.

A disputa pelos restos de comida que viram lixo no Mercado se dá na esquina das Avenidas do Estado e Mercúrio, onde estão os dois contêineres de processamen-

to de material orgânico.

Os pedintes ficam debruçados sobre uma mureta de concreto esperando o próximo carrinho sair do depósito, o que ocorre continuamente. Quando os carrinhos chegam, rodeiam os garis e vasculham os sacos rapidamente, antes de serem despejados no processador. Quem não consegue pegar nada, se debruça nas caçambas para garimpar os restos antes de serem compactados.

**Segundo administração do Mercado, a ação da GCM ocorre em dois períodos, às 9h e às 14h**

Na última sexta-feira à tarde, um segurança do Mercado tentava manter cinco pedintes do lado de fora. Até o gerente de Operações da Novagel se envolvia na tarefa. “Me sinto mal, mas não tem jeito. Se deixar, eles entram nas caçambas”, disse José Carlos Lopes, de 41 anos.

**Dispersão**

Ele considera que a maior parte das pessoas o respeita, mas diz que alguns têm comportamento suspeito. “Às vezes têm passagem pela polícia. Já vi vários carregando facas. São esses que insuflam os demais.” A Polícia Militar disse, por meio de sua assessoria, que



não costuma registrar ocorrências no local.

Às 13h50 da última sexta-feira, a Guarda Civil apareceu pela segunda vez no Mercado Municipal. Em duas viaturas, cerca de cinco homens dispersaram rapidamente os pedintes, sob os protestos de alguns. Enquanto isso, a calçada com restos de frutas era lavada

por um caminhão-pipa da Subprefeitura da Sé.

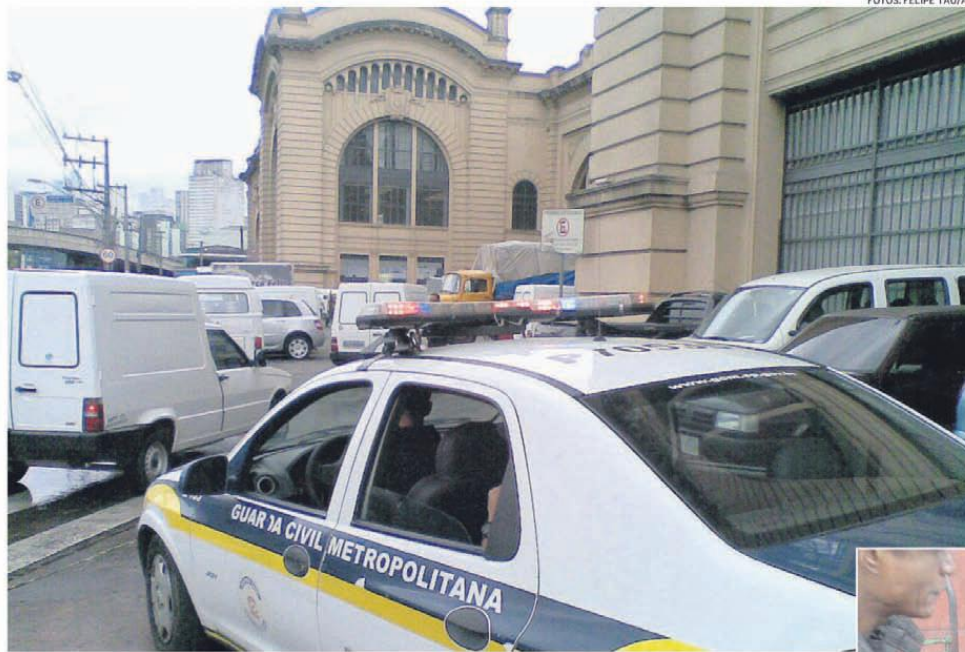
De acordo com Fernanda Freitas, presidente da associação Renova, que administra o mercado, a GCM passa por ali às 9h e às 14h. Segundo o secretário municipal de Segurança Urbana, Edson Ortega, a operação não é nova, mas sua intensidade pode aumentar

em momentos pontuais. "Quando há necessidade de ação diferenciada, a subprefeitura e a direção do mercado acionam a Guarda Civil."

#### Atendimento

Em nota, a Secretaria Municipal de Assistência Social afirma que, nos últimos 30 dias foram feitas

300 abordagens à população de rua na região do Mercado Municipal, sendo que 120 pessoas foram encaminhadas para casas de apoio. A pasta menciona que, em 2009, foi criado o Espaço de Convivência Jardim da Vida, onde os moradores de rua podem tomar banho e passar o dia. A entidade fica a 1 quilômetro do mercado. ::



FOTOS: FELIPE TAU/AE

Comerciantes, garis e vigias dizem que pedintes dificultam despejo do lixo. Disputa pelos restos se dá na esquina das Avenidas do Estado e Mercúrio

### 'Por isso que a gente se droga, mas não morre'

**99%** do pessoal é da Cracolândia", diz Lenin Campos, de 30 anos. Ele era um dos moradores de rua mais lúcidos em frente ao Mercado Municipal na tarde de sexta-feira. Bem articulado, explicou com naturalidade

de sua situação. "Sou viciado em crack, como a maioria aqui."

Ele conta que já foi copeiro, garçom e até trabalhou em uma firma de engenharia antes de uma prostituta do centro da cidade lhe apresentar a droga, há cinco anos. Depois, caiu no crime e cumpriu 7 anos de prisão por uma longa lista de delitos: roubo, porte de arma, porte de drogas, agressão e homicídio.

Longe da família, que mora em Cidade Tiradentes, na zona leste, diz que de um ano para cá só se alimenta no Mercado. "A gente come do bom e do melhor aqui: peixe, frutas, carne. Por isso que a gente se droga e não morre."

"A GCM impediu que a gente ficasse por aqui na semana passada todinha. E ainda tem garis que apertam o botão de processar o lixo para a gente não pegar."



## Iluminação precária propicia atropelamentos, afirma leitor

● O leitor Paulo Basílio de Almeida procura a coluna para reclamar da falta de iluminação pública na esquina da Rua Ipê com a Professor Ascendino Reis, na Vila Clementino, na zona sul de São Paulo. Ao ver que nada seria feito pelas autoridades para resolver o problema, ele conta que registrou o caso na central de atendimento do Departamento de Iluminação Pública (Ilume) nos dias 6 e 18 de junho, mas os reparos não foram feitos até o momento. Enquanto isso, Paulo explica que é comum o atro-

pelamento de pedestres na região, provocado pela má iluminação do local. Ele critica a falta de ações para evitar os acidentes e questiona quando o problema será regularizado.

**DA REDAÇÃO:** Em resposta ao leitor Paulo Basílio de Almeida, o Departamento de Iluminação Pública (Ilume) informa que a equipe de manutenção foi ao local no dia 21 deste mês para fazer a substituição das lâmpadas queimadas, normalizando a situação da via.

# Televisão e Rádio

---

## **Ouvinte agradece a troca de lâmpadas na Rua Aurora Fidalgo**

(08:54) - 25/7/2011 (Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 25/07/2011 07:53 )

O ouvinte João André, morador do bairro do Tucuruvi, agradece a Ilume pela troca das lâmpadas na Rua Aurora Fidalgo. Ele afirma que há cinco meses o problema existia, mas graças a ajuda do programa Tupi Serviço, o caso foi solucionado pela Ilume.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16939260&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Ouvinte agradece ajuda referente à iluminação e lombada na rua em que mora**

(10:46) - 22/7/2011 (Fonte: Rádio Capital AM - SP - Eli Corrêa - 22/07/2011 08:26 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16926602&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Gertel comenta a falta de iluminação na Avenida Juscelino Kubitschek, sentido Morumbi**

(06:37) - 25/7/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 25/07/2011 06:28 )

O repórter Luiz Carlos Gertel e a âncora Silvania Alves informam que todos os postes da Avenida Juscelino Kubitschek, no sentido Morumbi, estão apagados. Segundo Gertel, isso já ocorre faz um tempo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16937181&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>